

Foto: Léo Pinheiro



Heloísa Machado, no alto, dirige e atua no espetáculo do Núcleo de Montagem do Curso de Mestrado da Uni-Rio

VESTIDO DE NOIVA I

O Núcleo de Montagem do Mestrado em Teatro da Uni-Rio apresenta sua versão para a consagrada obra de Nelson Rodrigues, resultado do trabalho desenvolvido pela professora Heloísa Machado, coordenadora do projeto, que conta com o apoio inédito do CNPq.

Acadêmico. Assim pode ser definido o trabalho do Núcleo de Montagem do Curso de Mestrado da Uni-Rio, que apresenta, hoje, às 21 horas, o espetáculo **Vestido de Noiva**, de Nelson Rodrigues, no Teatro João Caetano, com entrada franca. A peça faz parte de um evento comemorativo, patrocinado pelo CNPq, Ibac e Cesgranrio, que contará também com exposições de fotos e um simpósio, onde serão discutidos o autor, sua obra, a modernidade, o teatro brasileiro dos anos 40, a política cultural e as encenações de Nelson Rodrigues hoje. Estarão presentes grandes nomes, como Sábato Magaldi e Bárbara Heliodora.

Organizada pela professora Heloísa Machado, doutora em teatro pela Sorbonne e coordenadora do Curso do Mestrado em Teatro da Uni-Rio, que também assina a direção e atua, a peça repete a concepção da encenação realizada em Lisboa pelos alunos do Conservatório Nacional de Teatro, em abril deste ano. O elenco, que conta com Tatiana Motta Lima, Carlos Estupiá, Marília

Barbosa, Dulce Bressane e Pedro Oliveira, trabalha seguindo o Método de Análise Ativa de Stanislavski, que utiliza o cenário e outros recursos cênicos como um auxílio para a interpretação do ator, que desenvolve uma pesquisa interior na busca da verdadeira emoção do personagem.

Apesar de perder em recursos visuais, o espetáculo ganha em empatia com a platéia, transformando o intérprete no centro das ações. As comemorações, intituladas **Vestido de Noiva — 50 anos de Teatro Moderno no Brasil — 1943/93**, começam logo mais às 11 horas, com a abertura do simpósio, e vai até o dia 30, próxima quarta. A exposição será inaugurada às 16 horas. O Teatro João Caetano fica na Praça Tiradentes s/nº, Centro, e vale a pena lembrar que a entrada é franca. É uma boa oportunidade de conferir o trabalho de um dos maiores autores e escritores brasileiros, visto sobre um prisma sem nenhuma preocupação comercial.